

Boletim Internacional de Desenvolvimento Local Sustentável

Boletim Informativo nº 82 - 1 outubro de 2011

Sumário

Mensagem da equipe editorial.....	1
Nyéleni Europa: Um passo importante para o movimento de Soberania Alimentar na Europa	1
Fundação do RIPESS Europa, Solidarity Economy Network, Barcelona, 8-9-10 de setembro de 2011.....	3
Anúncio.....	4

Mensagem da equipe editorial

Judith nos comunica o avanço do movimento de soberania alimentar na Europa. Nós ficamos animados pelo desenvolvimento desta abordagem que constatamos no conjunto dos continentes.

Por outro lado, estamos felizes de anunciar uma excelente notícia, a saber, a fundação do RIPESS Europa. Martine e Judith participavam deste encontro histórico que aconteceu em Barcelona nos dias 8-9 10 de setembro passado.

*Equipe editorial
Judith Hitchman
Yvon Poirier
Martine Theveniaut*

Nyéleni Europa: Um passo importante para o movimento de Soberania Alimentar na Europa

De 16 a 22 de agosto, mais de 500 participantes vindos de 40 países, reuniram-se em Krems, na Áustria, a fim de partilhar suas experiências e de desenvolver o futuro das redes e das ações para aumentar a soberania alimentar na Europa.

Metodologia e conteúdo

A metodologia foi baseada sobre a do primeiro encontro de Nyéleni, que aconteceu no Mali em 2007, e que garantia que todo o trabalho de grupo e de subgrupo fosse interativo. O programa era dividido em 5 temas, que tratavam respectivamente:

- ▲ dos modelos de produção

- ✧ dos mercados alternativos, das cadeias de distribuição e redes alimentares locais
- ✧ dos aspectos sociais e condições de trabalho
- ✧ do acesso à terra e aos outros recursos
- ✧ das políticas públicas

Uma atenção todo especial foi dada a uma participação jovem, cuja cota foi fixada em 30%, assim como a uma participação das mulheres. Havia também reuniões por grupo de interesse (produtores, ONGs, etc.) e um grande número de atividades auto-organizadas, tudo com uma excelente manifestação e uma feira pública, sobre uma das múltiplas praças históricas do centro histórico, destinadas à tomada de consciência pública.

Voluntários

Como isto é de praxe para tal tipo de encontro, a alimentação preparada foi local e natural, e as excelentes refeições vegetarianas (a base de produtos vegetais) eram preparadas por uma equipe de voluntários. Esta comida era de longe a melhor comida coletiva deste tipo que eu jamais comi! Uma grande equipe de intérpretes voluntários assumiu uma ampla gama de línguas da Europa do Leste, do Oeste, Do Sul e do Norte.



Características do trabalho da semana

O aspecto predominante do encontro era o ambiente e a dedicação para um trabalho sereno e concentrado dos participantes. Isto porque estávamos em um país da Europa central? Ou então, por causa da participação massiva de jovens incrivelmente comprometidos? Ou ainda, nestes tempos de crise a solução evidente parece ser de não criticar, mas antes de construir verdadeiras alternativas ao sistema neoliberal?

Muitas redes como La Via Campesina, Urgenci (a rede internacional da Agricultura Sustentada pela Comunidade - ASC), os Amis de La Terre [os Amigos da Terra] e

outros atores do movimento da Soberania Alimentar eram atores-chaves neste processo. As questões como:

- 1– a ASC e outras formas de venda direta
- 2– o acesso às ofertas de mercados públicos para pequenos produtores
- 3– os sistemas de garantias participativas (SGP) como a certificação alternativa pelos pares para a produção orgânica
- 4– a necessidade de ver nascerem regulamentações que favoreçam a agricultura camponesa e a transformação dos produtos antes que os industriais, a proibição das sementes OGM, e a liberdade para os agricultores de trocar, vender e salvaguardar suas sementes,

faziam parte dos diferentes elementos percebidos como o caminho que permitiria ao movimento da soberania alimentar europeu avançar com alternativas econômicas e sociais entre as diferentes partes envolvidas em todos os níveis para criar um verdadeiro diálogo social territorial.

Foi uma semana cheia de inspiração, sobretudo de ver tantos jovens cheios de energia e comprometidos na participação aos trabalhos.

A declaração final de Nyéléni Europa se encontra no site internet em www.nyelenieurope.net.

Judith Hitchman

Fundação do RIPESS Europa, Solidarity Economy Network, Barcelona, 8-9-10 de setembro de 2011

No âmbito da estratégia da RIPESS internacional e dois anos após o 4º encontro de Globalização das solidariedades, acolhida no Grande Ducado de Luxemburgo, uma centena de delegados e de representantes de redes europeias fundaram o RIPESS Europa. Eles não teriam conseguido ter sucesso neste acontecimento, quase sem meios, sem a mobilização e a acolhida calorosa da XES, Xarxa Economia Solidaria, membro do REAS espanhol. Aproximadamente 50 hospedagens solidárias na casa dos habitantes! Os países e regiões presentes foram: Alemanha, Bélgica, Catalunha, França, Espanha, Hungria, Itália, Luxemburgo, Portugal, Romênia, Suíça. Com a presença de uma delegação dos vizinhos mediterrâneos do Marrocos, da Tunísia e do Egito.

Na pauta do Congresso: a discussão e a validação das propostas que tinha preparado a Comissão de preparação, composta por membros ativos na preparação do Fórum Europeu LUX'09 em abril de 2009 (Manifesto e grandes linhas dos estatutos); a designação da primeira Comissão de organização. Ela é composta de um painel, ponderado entre: plataformas nacionais, redes regionais ou inter-regionais, redes setoriais ou inter-setoriais, pessoas-recursos ou pesquisadores.

As atividades dos dois próximos anos foram definidas nas suas grandes linhas a partir do compartilhamento dos trabalhos que serão conduzidos em 6 Grupos de Trabalho:

GT1– Cartografia, extensão, identidade e cooperação

GT2 - Serviços sociais de interesse geral (SSIG), relações entre o setor público e o

ESS

GT3 - Desenvolvimento territorial, economia solidária, soberania alimentar, pacto local: quais convergências para construir coletivamente?

GT4 - Consumo responsável, comércio justo, e turismo solidário, finanças éticas: construir o mercado social.

GT5 - O ESS como alternativa ao sistema capitalista

GT6 - RIPESS Europa: estratégias, posicionamentos, métodos e mais-valia: como ocupar todo o seu espaço no debate europeu.



A abordagem territorial transversal que trazem mais especificamente os P'ACTES Europeus tem o seu lugar na fundação: com uma mulher como delegada principal, Priscila Soarès, 30 anos de ordenamento territorial no Algarve, no sul do Portugal, e France Joubert. O GT3 que eles animam deu-se como objetivo de produzir convergências, realizando viagens de estudo: boa ferramenta para aprender uns com outros: 2 ou 3 estão previstas em 2012: no Marrocos, na Catalunha, na Romênia.

Dos coletivos de atores para o ator coletivo, as condições são reunidas para que a Europa dê sua contribuição de êxito à grande transição!

Martine Theveniaut
<http://www.ripesseu.net/>

Anúncio

O novo site web da *Rede internacional de promoção da economia social e solidária (RIPESS)* está a partir de agora em linha, em francês, inglês e espanhol.

www.ripess.org

O site será regularmente alimentado com notícias e avisos de acontecimentos, bem como de recursos e informações.

Fiquem cientes que vocês podem se inscrever e receber diretamente notícias a partir de agora.

Os nossos boletins estão disponíveis na Internet:

<http://desenvolvimentolocal.blogspot.com/>

www.apreis.org/

Para informações e (des)crições:
Yvon Poirier (ypoirier@videotron.ca)

Mensagem da equipe editorial

A produção deste boletim em francês, inglês, espanhol e português é feita de forma inteiramente voluntária. Nós desejamos agradecer as pessoas voluntárias seguintes por seu compromisso:

Michel Colin (Brasil)
Paula Garuz Naval (Irlanda)
Éveline Poirier (Canadá)
Brunilda Rafael (França)

Além disto, desejamos agradecer o Policy Research Institute for the Civil Sector (PRICS) do Seikatsu Club no Japão pela tradução para o japonês.